



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

COMPARAÇÃO ENTRE GÊNEROS DO COMPROMETIMENTO ARTERIAL CORONARIANO NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO - ESTUDO MULTICÊNTRICO.

OSCAR AUGUSTO BIRKHAN; ELISA GRANDO, BRUNO DA S COLOMBO, GUSTAVO J DALLEGRAVE, DANIEL F CAMARGO, MARCIO W S GOMES; SIMONE BERNARDES, CITANIA L TEDOLDI; SILVIA R R VIEIRA; PAULO R CARAMORI; CARLOS A M GOTTSCHALL; ROGERIO E G SARMENTO LEITE; WALDOMIRO CARLOS MANFROI

INTRODUÇÃO: Estudos mostram que na fase aguda do infarto do miocárdio (IAM) o comprometimento coronariano de 2 e 3 vasos predomina sobre lesões mínimas e obstrução sobre 1 só artéria. Trabalhos não têm relacionado o grau de envolvimento entre os gêneros masculino e feminino. Sabe-se também do efeito hormonal protetor para eventos cardiovasculares nas mulheres que deixa de existir após idade fértil. OBJETIVO: Avaliar a diferença do comprometimento coronariano entre gêneros masculino e feminino na fase aguda do IAM e efeito da idade nessa associação. MÉTODO: estudo transversal com indivíduos internados por IAM em 3 hospitais terciários em Porto Alegre 06/2000-01/2006 (HCPA IC-FUC HSL-PUCRS). RESULTADO: Dos 1005 IAM, 61,7% homens (H) 38,3% mulheres (M) (idade média: 59 anos H e 63,49 anos M p=). Homens infartaram com menor idade porém não houve diferença entre gêneros quanto aos resultados cineangiocoronariográficos. Ambos com similar número de vasos comprometidos e equivalente porcentagem de lesões em cada coronária e principais ramos.